

US\$ +9.15
1.2 ↓21.38
+7.84 ¥
0.9% ₺
-211 1.4%
R\$ ↑4.26
↑9.78 6%
% 0.3↓
+1.8
8.124 ↓6.1
+3.271.54

0.34% U\$
4%↓21.38
↑7.81 €
0.19%
-2.7 +1.4%
R\$ ↑4.21
0.6% +9.7
+5.98 2.3
↑2.481 €
\$ +1.318
2.569

Zilda Mendes

Sistemática e operações no mercado de câmbio



	USA	U\$	+ 1.025	△	11.56 % 9.29 %
	EUR	€	+ 2.321	△	8.36 % 6.34 %
	BRA	R\$	- 2.025	▽	17.29% 19.35%
	GBP	£	- 0.839	▽	2.62% 3.25%



Editora Mackenzie

3.5 275 REAL → 1.39
+0.237 JPY → 1.71% ↓ -12
280 EURO → 8.11% ↑ -1.245
US\$ → 9.92% ↑ -0.145 +0.3

Sistemática e operações no mercado de câmbio



29

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Reitor: Marco Tullio de Castro Vasconcelos

EDITORIA MACKENZIE

Coordenador: John Sydenstricker-Neto

Conselho Editorial

Carlos Guilherme Santos Seroa da Mota

Elizeu Coutinho de Macedo

Helena Bonito Couto Pereira

João Baptista

Jônatas Abdias de Macedo

José Francisco Siqueira Neto

José Paulo Fernandes Júnior

Karl Heinz Kienitz

Luciano Silva

Marcel Mendes

Vladimir Fernandes Maciel

COLEÇÃO CONEXÃO INICIAL

Diretora: Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos

Zilda Mendes

Sistemática e operações no mercado de câmbio

© 2020 Zilda Mendes

Todos os direitos reservados à Editora Mackenzie.
Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Mackenzie.

Coordenação editorial: Jéssica Dametta
Preparação de texto: Jéssica Dametta
Revisão: Paula Di Sessa Vavlis
Capa e diagramação: Pedro Videira Pancheri
Projeto gráfico: Ana Claudia de Mauro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M538s Mendes, Zilda.
Sistemática e operações no mercado de câmbio / Zilda Mendes. –
São Paulo : Editora Mackenzie, 2020.
172 p. : il. ; 23 cm. – (Coleção Conexão Inicial ; 29).

Inclui referências bibliográficas, bibliografia comentada,
bibliografia sugerida, glossário e índice.
ISBN 978-65-5545-091-0

1. Economia financeira. 2. Taxas de câmbio. 3. Câmbio -
Legislação. 4. Mercado financeiro. 5. Política comercial. I. Título.
II. Série.

CDD 332.45

Bibliotecária Responsável: Eliana Barboza de Oliveira Silva - CRB 8/8925

EDITORA MACKENZIE
Rua da Consolação, 930
Edifício João Calvino, 6º andar
São Paulo – SP – CEP 01302-907
Tel.: (5511) 2114-8774 (editorial)
editora@mackenzie.br
www.mackenzie.br/editora

Editora afiliada:



Sumário

Sobre a autora	9
Prefácio	11
José Machado Barbosa Neto	
Introdução	15
Mercado de câmbio	19
Estrutura do sistema cambial brasileiro, órgãos intervenientes e suas funções	20
Legislação cambial	22
Outros tipos de mercados	25
Agentes do mercado de câmbio	29
Posição de câmbio e limite operacional	36
Contas em moedas estrangeiras no país	37
Contas no exterior	39
Desafio 1: Qual é a posição cambial do banco e quais são as consequências se houver uma desvalorização do real?	40
Moedas e taxas cambiais	43
Moedas conversíveis	43
Moedas virtuais	45
Regimes de taxas de câmbio	52
Determinação e previsão de taxas de câmbio	56
Desafio 2: Com qual banco você contrataria o câmbio?	64

Sistemas de pagamentos	67
Sistema de Pagamentos em Moeda Local (SML)	68
Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos (CCR)	69
Desafio 3: Sistemas de pagamentos	71
Contratos de câmbio	73
Classificação das operações de câmbio	75
Operações de natureza comercial	77
Operações de natureza financeira	81
Alterações, cancelamentos e baixa dos contratos de câmbio	83
Registro, edição e efetivação dos contratos de câmbio	84
Desafio 4: Pesquise, nas normas cambiais em vigor, as seguintes operações de câmbio e classifique-as.	85
Meios de pagamento	89
Documentos comerciais e financeiros	113
Prazos para pagamento	117
Desafio 5: Qual seria o meio de pagamento mais adequado para todas as partes envolvidas no negócio?	119
Linhas de crédito em moeda estrangeira	125
Desafio 6: Qual é a linha de crédito que melhor atende a empresa brasileira?	134
Riscos e garantias internacionais	139
Desafio 7: O importador deveria recorrer ao banco emissor da carta de crédito?	145
Considerações finais	147
Referências	149

Bibliografia comentada	157
Bibliografia sugerida	159
Glossário	163
Índice	169

Sobre a autora

ZILDA MENDES é mestre em História Econômica pela Universidade de São Paulo (USP). Trabalhou no Banco do Brasil, nas Carteiras de Câmbio e de Comércio Exterior, e no Banco Santander, no Programa Exportar. Atuou como instrutora nas áreas de negócios internacionais para Senac, Sebrae, Fiesp e outras instituições e também como criadora e professora de cursos a distância de exportação, importação e câmbio. Atualmente, é professora na Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), atuando com os seguintes temas: comércio exterior, finanças internacionais, relações internacionais, economia global, história econômica e câmbio. É autora dos livros *Gestão financeira no comércio exterior – para quem está começando a exportar e importar* (Editora Appris, 2019), *Exportando para os países africanos de língua portuguesa* (Editora Almedina, 2013), *A criação da Companhia Siderúrgica Paulista – Cosipa* (Editora Scortecci, 2006) e coautora do livro *Negócios Internacionais e suas aplicações no Brasil* (Editora Almedina, 2013) e de diversos artigos de opinião publicados nas mídias impressa e digital.

Introdução

Nas últimas décadas, a economia brasileira apresentou inúmeras mudanças em sua política cambial. O conjunto de medidas que definiram as rotinas e os procedimentos das operações financeiras que envolviam moedas estrangeiras ocorreu por vários motivos. Os principais motivos apresentados foram a necessidade de equilibrar o balanço de pagamentos e a contenção do processo inflacionário de preços que impediam um desenvolvimento sustentável do país.

Entre as medidas governamentais adotadas nos diversos períodos da história econômica brasileira, que envolviam mudanças nos sistemas de compra, venda e troca de moedas estrangeiras, destacam-se as adotadas no Plano Real, implantado em julho de 1994.

Na implantação do Plano Real, entre outras medidas, o governo brasileiro adotou o instrumento de política econômica denominado “âncora cambial”, que buscava estabilizar o valor da moeda brasileira atrelado ao valor de uma moeda forte, no caso, ao dólar dos Estados Unidos. No dia em que se completou a implantação desse plano, um real equivalia exatamente a um dólar norte-americano. A partir do dia útil seguinte, para determinar a taxa de câmbio, adotou-se um novo regime de taxas cambiais, que consistia em predeterminar o índice de desvalorização do real, definindo limites mínimo e máximo da taxa de câmbio e permitindo a livre flutuação do preço da moeda estrangeira dentro desses limites. Nos momentos em que o mercado cambial tendia a ultrapassar esses limites, o Banco Central intervinha, atuando como comprador ou vendedor da moeda estrangeira na tentativa de manter o seu preço dentro dos limites predefinidos.

Esse regime cambial durou até 1999, quando, devido a fatores econômicos internos e externos, o governo brasileiro não conseguiu mais manter o controle cambial e adotou o regime de taxas flutuantes, permitindo que a definição das taxas de câmbio ocorresse de acordo com as leis de mercado.

Mudanças no sistema cambial brasileiro, nos procedimentos e rotinas para formalizar as operações de compra e venda de moedas estrangeiras sempre estiveram presentes no dia a dia do profissional que atua no mercado financeiro. Isso caracteriza a política cambial brasileira, que, tradicionalmente, adota um sistema de controle e fiscalização das operações de câmbio no mercado nacional.

Uma nova política cambial brasileira está sendo anunciada pelo atual presidente do Banco Central do Brasil, Roberto Campos Neto, prevendo uma agenda de reformas e ajustes para alinhar a legislação brasileira às práticas internacionais e à economia global. Consolidar e atualizar as normas e os regulamentos vigentes, adotar novos modelos e instrumentos de negócios, além de facilitar a entrada de novos participantes e investidores estrangeiros no Brasil são algumas das pretensões do atual governo.

Mesmo com o anúncio de uma nova política cambial, as operações no mercado de câmbio continuarão a ser normatizadas e controladas pelas autoridades monetárias brasileiras. As operações financeiras que envolvem compras e vendas de moedas estrangeiras no Brasil continuarão sujeitas às normas e aos regulamentos que podem proibir, limitar, restringir, exigir registros, declarações e autorizações para operar no mercado de câmbio, além de determinar também quais são as operações que podem ser feitas por brasileiros residentes ou domiciliados no país ou no exterior e por estrangeiros residentes ou domiciliados no país ou no exterior.

A elaboração deste livro tem como objetivo apresentar conceitos, definições de termos utilizados no cotidiano desses profissionais, bem como identificar as rotinas e os procedimentos do sistema cambial brasileiro, o que certamente contribuirá para a melhor compreensão e condução de suas atividades profissionais nesse segmento.

Os sete capítulos que compõem este livro são apresentados dentro de uma sequência que permite ao leitor ter conhecimento amplo de todos os temas inerentes à sistemática de câmbio e às operações de compra e venda de moeda estrangeira no mercado de câmbio brasileiro. Ao final de cada capítulo, será apresentado um desafio para que se possa avaliar o conhecimento adquirido e a aplicabilidade daquilo que foi apresentado.

Espero que o conteúdo deste livro possa contribuir para o aumento do conhecimento e da compreensão dos estudantes de comércio exterior e câmbio, dos profissionais que já atuam ou que desejam atuar no mercado de câmbio e de todos aqueles que se interessam pelo tema.

SISTEMÁTICA E OPERAÇÕES NO MERCADO DE CÂMBIO

EM *SISTEMÁTICA E OPERAÇÕES NO MERCADO DE CÂMBIO*, Zilda Mendes faz um resgate histórico da importância da política cambial no início do Plano Real. Enfatiza a utilização da âncora cambial, com o regime de “bandas cambiais”, que duraram até 1999, e a adoção do regime de câmbio flexível, como uma das bases do tripé da política macroeconômica adotada até a crise financeira de 2008, quando se resolveu alterar a política cambial com intervenções mais frequentes. Este livro tem como objetivo apresentar de forma clara e didática os temas inerentes à sistemática de câmbio e às operações de compra e venda de moeda estrangeira no mercado cambial brasileiro, o que não é uma tarefa fácil. Isso torna a obra essencial tanto para as pessoas que buscam maior conhecimento para compreender seu funcionamento básico quanto para os profissionais que desejam obter resultados melhores.

Paulo Dutra Costantin

Universidade Presbiteriana Mackenzie

 Editora
Mackenzie

ISBN 978-65-5545-091-0



9 786555 450910